Se não puder ajudar, pelo menos respeite o sofrimento alheio - Rubens Santini

Todas as almas nobres têm um ponto em comum que é a Compaixão!

Muitos acham que para praticarem atos de Compaixão precisam ser um Dalai Lama, Madre Teresa, Gandhi,.
.
.

Os grandes atos de solidariedade e de Compaixão no mundo foram realizados por pessoas anônimas.

Como devemos nos comportar no nosso dia-a-dia? A nossa meta é sermos uma alma não violenta.
E a essência básica de pessoas não violentas é a Compaixão.
É desenvolvermos atitudes de ajuda ao próximo e não responder uma agressão com atitudes agressivas.

Quem nos agride e nos acusa, que utilizam as redes sociais para espalhar maledicências e criar dificuldades no nosso dia-a-dia, geralmente são pessoas sofredoras.
Só conseguem ser felizes quando estão prejudicando alguém.
Este tipo de comportamento é um tipo de patologia já catalogada pela psicologia e psiquiatria.

Todo ato de violência é fruto de uma ignorância comportamental e espiritual.
Precisamos desenvolver nossa paciência e tolerância para este tipo de atitudes.

Não nascemos com a finalidade de causar problemas aos outros.
Precisamos tirar o melhor proveito de nosso tempo procurando ajudar e minimizar as dificuldades dos outros no nosso dia-a-dia.

Se não for possível ajudar, pelos menos respeite os outros, não atrapalhe.
Já bastam as dificuldades naturais que enfrentamos diariamente.

O tema da compaixão não é assunto religioso; é importante saber que é uma questão humana, é uma questão de sobrevivência.
 Dalai Lama